

26 JAN 1999
DF - Metrô
TRANSPORTE

CORREIO BRASILIENSE

Governador quer estender metrô a mais três cidades

Taís Braga
Da equipe do **Correio**

O metrô de Brasília deverá ser estendido até as cidades do Gama, Santa Maria e Recanto das Emas. Essa é uma das metas do GDF. Ontem o governador Joaquim Roriz esteve reunido com os secretários de Obras, Tadeu Filippelli, e dos Transportes, Karin Nabut, para determinar a elaboração de um relatório sobre a obra. Ele disse querer saber, em dez dias, como estão as condições técnicas, operacionais e financeiras do metrô.

Com esses dados nas mãos, Roriz espera conseguir ampliar o prazo para o pagamento do empréstimo feito junto ao BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) para o financiamento da obra. O aval para o reescalonamento foi dado pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, em um breve encontro na semana passada. A proposta de Roriz amplia o prazo de amortização da dívida do metrô, que se inicia este ano, com uma parcela de R\$ 77 milhões. Os juros permaneceriam no mesmo patamar.

Além de dinheiro para o metrô, o BNDES também financiou algumas obras de infra-estrutura. O plano de Roriz é "modificar o perfil da dívida". Isto é, conseguir mais prazos e, portanto, diminuir os valores das parcelas e com isso aumentar a capacidade de endividamento do DF. Ele conta com "a boa vontade do Congresso e do governo federal", como costuma ressaltar. Na opinião do governador, com as dívidas reduzidas com o reescalonamento, "fica fácil de buscar financiamento" para outras obras do seu plano de governo.

O governador admite ter pressa. Não esconde orgulho por ter sido o responsável pelo início da obra e quer a sua conclusão. "Gostaria muito de acabar o mais rapidamente possível", revelou.

O presidente da Companhia do Metrô, Paulo Victor Rada Rezende, determinou a suspensão de um trecho do percurso dos trilhos, por falta de segurança, porque os trens não poderiam ter a sua trajetória acompanhada eletronicamente. "Da forma em que está, o metrô faz um voo cego, no escuro", resumiu o governador.

O relatório será uma espécie de ponto de partida para a retomada da obra, segundo explicou o secretário de Obras, Tadeu Filippelli. A idéia é colocar em funcionamento imediato o que já está concluído. Fazer o metrô operar comercialmente da Praça do Relógio, em Taguatinga, à Rodoviária do Plano Piloto; em uma segunda fase, estender até Samambaia, e, por último, iniciar os estudos de viabilidade de levar o metrô até o Recanto das Emas, Gama e Santa Maria.

Cada passo a ser dado deverá estar detalhado nesse relatório encomendado pelo governador. Além da descrição da situação atual da obra, o documento deverá conter um programa de obra, com um conjunto de propostas para serem executadas e as fórmulas para se operar. Ao governador caberá a decisão política de colocar o relatório em prática.